

Homem telefona e exige a irmã

Durante os oito dias que Daniel esteve desaparecido, os pais receberam diariamente telefonemas misteriosos. Francisca Chagas tinha certeza de que o filho dela estava vivo porque ouvia a voz dele ao telefone.

Segundo ela, as ligações a cobrar eram feitas mais de 10 de vezes ao dia, inclusive de madrugada. “Era voz de homem, mas dava para escutar ao redor várias pessoas falando ao mesmo tempo. Também ouvia voz de mulher”, relatou. Em um dos telefonemas, conta Francisca, o homem respondeu que não queria dinheiro, e sim a irmã de Daniel, Flávia, de 14 anos.

Todas as vezes que ligava, a voz de homem chamava um dos parentes de Daniel e supostamente punha Daniel na linha para provar à família que o menino estava vivo.

Logo que soube que Daniel esteve hospitalizado no dia seguinte ao seu desaparecimento, Francisca atribuiu os telefonemas a trotes maldosos. “Queriam infernizar a vida da gente”, comentou o tio de Daniel, Gilson Lourenço Ferreira.(A.C.)